



Assembleia Municipal de Vila Real

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA REAL
Sessão de 4 / 09 / 2021
Deliberação 1ª
União da Pátria

ATA NÚMERO TRINTA

SESSÃO ORDINÁRIA

DE

14 DE SETEMBRO 2021

----- No dia catorze de setembro de dois mil e vinte e um, no Grande Auditório do Teatro Municipal de Vila Real, reuniu a Assembleia Municipal de Vila Real, sob a presidência do seu Presidente, João Manuel Ferreira Gaspar (PS), coadjuvado por Henrique de Matos Morgado (PS) e Maria de Fátima Gonçalves Mouriz Correia (PS), respetivamente Primeiro e Segunda Secretários. -----

----- Assinaram a “Lista de Presenças”, para além dos mencionados, os seguintes Deputados Municipais: Isabel Maria Clemente Matos (PSD), Carla Alexandra Ribeiro de Carvalho Martins (PS), Maria Elisabete Ferreira Correia de Matos (PSD), Rodrigo Silva Monteiro de Campos e Sá (PS), Eurico Vasco Ferreira Amorim (PSD), Zita Maria Lameirão Pires (PS), Martina da Conceição Doutel Correia (PS), José Augusto Fernandes Barroso Borges Rebelo (PSD), Tiago José Rodrigues Monteiro (PS), Fátima Manuela dos Santos Duro Rodrigues (PSD), António Heleno Lopes (PS), José Monteiro dos Santos (PS), Patrique José Luís Alves (CDS-PP), Octávio Martins Salgueiro (PS), Fernando António Pádua Correia de Azevedo (PSD), João Paulo Gonçalves da Nóbrega (PS), Almerinda Maria Machado Coutinho (PS), Cristina Teixeira Peixoto (PSD), Almiro Amaro Pereira Campos Ponteira (PS), Luís Filipe Borges Brigas (PS), Carlos Alberto Pitrez dos Santos (PS), Ivo Miguel Fernandes Moreira (Mais e Melhor), José Armando Ribeiro de Sousa (PS), Jorge Luís Jorge Maio (PS), Francisco José Moreiras Nogueira (PS), Manuel Adolfo Salgueiro Libório (PS), Paulo Alexandre Portela Correia (PS), Francisco Alcino Varandas Coutinho (Sentir), Hélder Albertino Carneiro Afonso (PS), José Duarte de Carvalho Gomes (Amar Lordelo), Artur Ribeiro de Carvalho (PS), Félix Manuel Lourenço Salgado Touças (PS), Francisco José Ferreira da Rocha (PS), Daniel Francisco Simão Rosas de Carvalho (PSD), Maria Adília Barrias Clemente (PSD), José Maria Aires da Costa (PS), Sandra Maria Guedes Teixeira Marcelino (PS). -----

---- **Foram justificadas as faltas e admitidas as substituições dos seguintes Deputados Municipais, conforme anunciou a Senhora Segunda Secretária.** -----

---- Luís Manuel Morais Leite Ramos (PSD), por Isabel Maria Clemente Matos (PSD). -----

---- Gilberto Paulo Peixoto Igrejas (PS), por Martina da Conceição Doutel Correia (PS). -----

---- Fernando Manuel Silveira Lopes (PS), por António Heleno Lopes (PS). -----

---- Pedro Fernando Seixas Leite da Silva (PSD), não se fez substituir. -----

---- Abílio de Mesquita Araújo Guedes (PSD), não se fez substituir. -----

---- Manuel João Musqueira Pombal (PSD), Presidente da União de Freguesias Nogueira e Ermida, não se fez substituir. -----

---- Cristiano da Silva Pereira Moreira (PS), não se fez substituir. -----

---- Sónia Isabel Esteves Cruz (PS), não se fez substituir. -----

---- José Joaquim Abraão (PS), não se fez substituir. -----

---- Jorge Manuel do Souto Alves (PS), Presidente da Freguesia de Andrães, não se fez substituir. -----

---- **Faltas injustificadas:** Não houve. -----

---- A Câmara Municipal esteve representada pelo Senhor Presidente, Rui Jorge Cordeiro Gonçalves dos Santos e pelos Senhores Vereadores do PS: José Maria Guedes Correia de Magalhães, Carlos Manuel Gomes Matos da Silva, Ana Mafalda Vaz de Carvalho e Nuno Miguel Félix Pinto Augusto. Adriano António Pinto de Sousa, Eugénia Margarida Coutinho da Silva

Almeida, não estiveram presentes. Do PSD estiveram presentes os Senhores Vereadores António Batista de Carvalho e Manuel Carlos Trindade Moreira. -----

----- **Hora de abertura:** Às vinte horas e cinquenta e cinco minutos, constatada a existência de quórum, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão Ordinária. -----

ORDEM DO DIA

1º Ponto- Apreciar a informação escrita do Senhor Presidente da Câmara Municipal, nos termos da alínea c) do nº 2 do artigo 25º, do Anexo I, da Lei 75/2013 de 12 de setembro. -----

2º Ponto – Aprovar o Regulamento Municipal do Parque de Estacionamento do Mercado Municipal, nos termos da alínea g) do nº 1 do artigo 25º, do Anexo I, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro (**deliberação da Câmara Municipal de 6 de setembro de 2021**). -----

3º Ponto – Aprovar a celebração de Contrato-programa com a Freguesia de Vila Marim, para apoiar financeiramente a “**Aquisição de Edifício no Largo da Capela em Vila Marim para adaptação a Fins Públicos – 2ª Fase**”, nos termos da alínea j) do nº 1 do artigo 25º, do Anexo I, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro (**deliberação da Câmara Municipal de 6 de setembro de 2021**). -----

ANTES DA ORDEM DO DIA

----- **O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL (JOÃO GASPAR):**- No uso da palavra, disse: Muito boa noite Senhoras e Senhores Deputados, mais uma vez, e pela última neste mandato, sejam bem-vindos a mais uma reunião desta Assembleia Municipal. -----

---- Esta Mesa da Assembleia que teve o privilégio de sempre vos acompanhar nestes trabalhos cumprimenta-vos a todas e a todos. -----

---- E estes cumprimentos são extensíveis também a todo o Executivo Camarário, aos senhores Vereadores e às Senhoras Vereadoras aqui presentes, a todos aqueles que assistem a esta Assembleia de uma forma presencial e também de uma forma mais descontraída, devido ao contexto atual da Pandemia, mas será sempre bom recordar para mantermos as cautelas profiláticas em relação a ela- Pandemia. -----

---- Cumprimos também de uma forma muito efusiva todos aqueles que em suas casas nos acompanham nestes trabalhos da Assembleia Municipal, muito boa noite a todos, bem-vindos também. -----

---- E, finalmente, queríamos mandar um grande abraço, em jeito de despedida, a todos os órgãos da comunicação social aqui presentes, à UTADTV, a todo o staff deste Teatro, que sem

vós o nosso desempenho seria quase impossível. Eu digo quase impossível porque na vida não há absolutismos, não há impossível de todo, quase impossível é uma forma de dizer que vocês são peça preponderante para o nosso desempenho em prol e a favor da população do nosso Concelho de Vila Real. -----

---- A vós todos, até uma próxima oportunidade, seja onde for, até breve e um grande abraço, muito obrigado a todos. -----

---- Eu cumprimentava o Senhor Presidente que chegou agora, muito boa noite, seja também bem-vindo e também votos como para os outros de bom trabalho. -----

---- Vamos iniciar o período de Antes da Ordem do Dia, informando esta Assembleia da mobilidade entre Deputados desta Assembleia. Aceites as justificações, por sua vez, foram feitas as substituições, conforme referiu a Senhora Segunda Secretária, Fátima Mouriz. -----

---- De seguida iríamos colocar à votação as Atas de trinta de junho e vinte e seis de julho de dois mil e vinte e um. Depois de ser enviada a todos os Senhores Deputados, alguém tem algo acrescentar? Não. Muito obrigado. -----

---- **DELIBERAÇÃO:** - **Aprovadas por unanimidade** as Atas de trinta de junho e vinte e seis de julho de dois mil e vinte e um. -----

---- **Continuou o Senhor Presidente da Mesa**, dizendo: Pedia à Senhora Segunda Secretária para dar conta do expediente recebido e expedido no período que medeia entre julho e setembro deste ano, que nos fizesse uma síntese rápida deste parâmetro. -----

---- **A SEGUNDA SECRETÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL (FÁTIMA MOURIZ):** Disse: boa noite a todos e passo a ler o expediente da Assembleia Municipal de Vila Real -----
Expediente recebido de 30 de Junho/21 a 14 de Setembro/21

- Da Câmara Municipal de Vila Real
- **Vários convites**
- Da Câmara para a receção à Comunidade Educativa – Jornadas da Educação a 7 de setembro, não realizado o evento, marcação de data oportunamente;
 - Vários convites do Grémio Literário e Biblioteca Municipal;
 - Serviço de Difusão a pedido do Grémio
 - Outras entidades
- Da Comissão Nacional de Promoção dos direitos e proteção das crianças e Jovens, recomendação nº 2/21 aprovada pela mesma comissão, conhecimento da Assembleia.
- Da Universidade de Aveiro – convite para apresentação de trabalhos sobre as VI Conferência de Planeamento Regional e Urbano e de Ciência de Dados para as Ciências Sociais, a realizar nos dias 25 e 26 de novembro/21;
- Carta da Associação Renascerabril – Liberdade Democracia, pedido para que a Freguesia de Vale de Nogueiras e Constantim se possam apresentar às próximas eleições como autónoma (para conhecimento);

- Email do Sr. Frias Pereira a dar conhecimento de carta enviada à AdIN sobre reclamação de caixa de esgoto entupida;
- Email do Sr. Nelson Carneiro sobre o Brasão/Heráldica Vila Real – passem a constar outras fontes e dados de pesquisa no site da Câmara Municipal de Vila Real;
- Convite do CCD – Centro Cultural dos Trabalhadores do Município de Vila Real no dia 18 de setembro/21. (festa convívio)
- Da Associação Nacional das Assembleias Municipais - agradecer toda a colaboração e empenho ao longo destes anos, no fim deste mandato que se avizinha, na tarefa comum, e que todos continuaremos a lutar pelo reconhecimento do poder local e pela relevância do órgão deliberativo.

Expediente recebido/enviado

Relativo às atividades desenvolvidas sobre a preparação de **Reuniões das Comissões Especializadas**

Representantes dos Grupos Parlamentares (houve 2 reuniões, julho e setembro)

Comissão de Finanças, Atividades Económicas e Recursos Humanos; (houve 1 reunião em julho);

➤ Recebidas certidões da Câmara sobre os assuntos para a sessões da Assembleia de julho e setembro;

➤ Ofício recebido do Gabinete do Ministro da Administração Interna e Gabinete do Secretário de Estado Adjunto e da Saúde sobre Moção: “Pela urgência na contenção na quarta vaga de Covid-19”, acusar a receção do mesmo.

➤ Pedidos de Substituição para as sessões de julho e de setembro/21

➤ Email do Deputado desta Assembleia- Fernando Lopes a efetivar a retoma do seu desempenho de funções;

--- Toda a correspondência está sempre ao vosso dispor para consulta no gabinete de apoio à Assembleia Municipal, se assim o desejarem. -----

---- **O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** agradeceu e disse: Deu entrada nesta Mesa da Assembleia Municipal um Voto de Pesar apresentado pela Mesa da Assembleia e subscrito por todas as bancadas parlamentares com assento na Assembleia Municipal. -----

--- Se me derem licença terei orgulho em vos comunicar este voto de pesar. -----

--- *“Morreu um Homem.* -----

O Partido Socialista, ao tomar conhecimento do falecimento do ex-Presidente da República e seu antigo Secretário Geral Jorge Sampaio, vem tornar públicos os seus mais profundos sentimentos pela partida de um dos seus e, mais que isso, de um dos melhores de nós todos, portugueses.

Portugal e o mundo despedem-se de um intérprete notável da solidariedade sem fronteiras e sem barreiras.

Jorge Sampaio Nasceu em 1939, em Lisboa, veio a licenciar-se no ano de 1961 pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, onde juntou à atividade académica e associativa a ação política sustentada e continuada de oposição à ditadura então vigente.



O avolumar da sua consciência política viria a dar-se ainda enquanto estudante universitário. Foi Presidente da Associação Académica da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa e, 1959-60, e Secretário-geral da Reunião Interassociações Académicas (RIA), em 1961-1962, tornando-se, nessa qualidade, dos grandes nomes e rostos da contestação estudantil ao regime ditatorial que desencadeou a crise académica de 1962.

Nas eleições legislativas de 1969, volta a desafiar o regime, candidatando-se à Assembleia Nacional pela Comissão Democrática Eleitoral (CDE).

A sua atividade política e intelectual desta altura fica marcada pela constância e pela resistência à ditadura, defendendo um novo modelo, em que imperassem a polifonia democrática e a liberdade, de base socialista e em sintonia com os novos contornos daquele que era o novo pensamento político europeu.

Advogado de mérito, tendo frequentemente representado presos políticos, bateu-se pelo papel cívico dessa classe profissional e pelo estabelecimento das liberdades e de um regime democrático que atendesse a todos.

Logo após o 25 de Abril de 1974 foi fundador do Movimento de Esquerda Socialista (MES), que viria a abandonar logo no primeiro congresso.

Em março de 1975, com Melo Antunes como Ministro dos Negócios Estrangeiros é nomeado Secretário de Estado da Cooperação Externa do IV Governo Provisório.

No decorrer do mesmo ano, funda, juntamente com outros políticos e intelectuais, a Intervenção Socialista, movimento dedicado à reflexão política.

A adesão formal ao Partido Socialista viria a dar-se em 1978 e, nas eleições legislativas de 1979, seria eleito Deputado à Assembleia da República, precisamente pelo Partido Socialista, a cujo Grupo Parlamentar presidiu entre 1986 e 1987.

Foi eleito Secretário Geral do PS em 1989, assumindo essas funções até 1992.

Um importante passo do seu percurso político foi a Câmara Municipal de Lisboa, para a qual foi eleito Presidente em 1989, depois de ter conseguido formar uma candidatura multipartidária e com grande representação cívica e associativa.

Marcou o desempenho dessas funções pela visão estratégica, por uma preocupação social fortemente inclusiva e por uma modernização da cidade de que hoje todos os Lisboaetas beneficiam.

Deixaria esse cargo em 1995, para se candidatar à Presidência da República, sendo eleito logo à primeira volta, tendo sido reeleito em 2001.

A Presidência da República de Jorge Sampaio, em ambos os mandatos, carrega a marca indelével da cultura humanista. Mas não se esgota aí.

Além- fronteiras, e além de um forte impulso à plena integração europeia, o Presidente da República Jorge Sampaio fez ecoar em todo o mundo a voz de Portugal na defesa da causa pela independência de Timor e presidiu à transferência de soberania de Macau para a República Popular da China.

Os dois mandatos de Jorge Sampaio no mais alto e digno cargo da nossa nação ficaram também marcados pela reflexão em torno dos poderes do Presidente da República, enquanto referência e baluarte de estabilidade política e do regular funcionamento das instituições democráticas.

Após a Presidência da República, Jorge Sampaio continuou a pautar a sua vida pela defesa dos valores humanistas, da ética e da solidariedade.

O conjunto da sua obra publicada, versando temas culturais, sociais e políticos, nacionais e internacionais, é apenas um dos muitos exemplos que ilustram o seu legado.

Outros é certamente a Associação Plataforma Global para Estudantes Sírios (APGES), criada sob sua égide e com o intuito de criar condições para jovens sírios poderem continuar a estudar apesar da guerra civil.

Dando continuidade à sua intensa atividade em prol de um mundo cada vez mais solidário e mais justo para todos, em maio de 2006, foi nomeado pelo Secretário-Geral da Organização das Nações Unidas enviado especial para a Luta Contra a Tuberculose.

Em 26 de abril de 2007, foi nomeado Alto Representante da ONU para a Aliança das Civilizações pelo Secretário-Geral das Nações Unidas, Ban Ki-moon.

A ONU reconheceria o trajeto mundial de Jorge Sampaio na defesa dos direitos humanos, ao escolhê-lo para ser um dos vencedores do Prémio Nelson Mandela em 2015, na primeira vez na história das Nações Unidas que o prémio foi atribuído.

Também em Portugal soube expressar a Jorge Sampaio a sua imensa gratidão, patente nos Quadros Doutoramentos Honoris Causa que lhe foram outorgados, pela Ordem da Liberdade e pela Ordem do Infante D. Henrique – apenas para citar dois exemplos – que lhe foram atribuídas e pelas inúmeras homenagens de cariz civil e espontâneo que lhe foram prestados ao longo dos anos, como testemunho de afeto e de gratidão.

Hoje, no dia em que o grande coração do nosso amigo Jorge Sampaio deixou de bater, é altura de todos nós e todos os portugueses lhe prestarem uma última homenagem de reconhecimento. Usando palavras que ele mesmo dirigiu aos Lisboetas, é altura de lhe deixar um aceno de eterna saudade.

A Assembleia Municipal de Vila Real endereça as mais sentidas condolências à sua Esposa, Filhos e demais familiares e amigos, manifestando-lhes a mais profunda solidariedade.

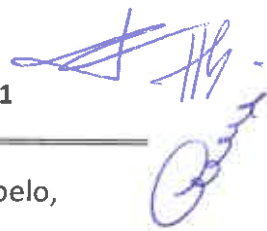
A todos, asseguramos que saberemos desempenhar com elevação o dever de manter viva a chama da sua memória e o exemplo da sua incansável luta por um mundo melhor para todos". Iria pedir a esta Assembleia Municipal, de uma forma muito sentida, um minuto de silêncio em homenagem a este Homem.

----- **O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** agradeceu e disse: Senhores Deputados damos abertura ao período dedicado a assuntos gerais à autarquia e do concelho. -----

---- Daríamos a palavra a toda a Assembleia que queira usar da palavra. Aceitam-se inscrições para quem o quiser fazer. -----

---- Dado não haver ninguém que o queira fazer, vamos passar à ordem do dia que constam da nossa agenda de hoje. -----

ORDEM DO DIA



----- **O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** - Continuou e disse: Começamos pelo, **PRIMEIRO PONTO**

Apreciar a informação escrita do Senhor Presidente da Câmara Municipal, nos termos da alínea c) do nº 2 do artigo 25º, do Anexo I, da Lei 75/2013 de 12 de Setembro.

ENTRANDO NA DISCUSSÃO DESTE PONTO, O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, Senhor Presidente da Câmara Municipal, tem a palavra, faça favor. -----

----- **O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL (RUI SANTOS)** No uso da palavra disse: Muito obrigado Senhor Presidente, na sua pessoa cumprimento toda a Mesa da Assembleia Municipal, cumprimento também a Senhora e os Senhores Vereadores, cumprimento todos os Deputados Municipais, cumprimento também a ilustre assistência que aqui, no Teatro de Vila Real assiste a esta Assembleia Municipal, cumprimento as Senhoras e os Senhores da comunicação social, agradeço aos funcionários do Teatro Municipal e também da UTADTV, o facto de nos permitirem estar aqui e levar esta Assembleia a casa de todos os Municípios, a todos cumprimento. -----

---- Relativamente ao ponto em questão, eu julgo que ele é claro. Mas, como é óbvio, se houver alguma questão que possamos esclarecer, faremos com todo o gosto, mas parece-me que é um ponto que está muito claro. Muito obrigado. -----

----- **O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** agradeceu e disse: Está aberto o período para discussão e apreciação deste ponto, aos elementos desta Assembleia. Como ninguém quer usar da palavra, e, com sabem este ponto não é votado. -----

----- **DELIBERAÇÃO:** - Tomado conhecimento. -----

----- **Nota:** Anexa-se fotocópia da Informação escrita do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Vila Real enviado a todos os Senhores Deputados, em devido tempo, que faz parte integrante da Ata. -----

----- **O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** agradeceu e disse: Anuncio a leitura de algum relatório que tivessem executado, produto das suas reuniões prévias a esta Assembleia. -----

---- Deputado Tiago, ai não é desta Assembleia? Não foi lido, se os Senhores Deputados autorizarem, por mim não vejo qualquer contraindicação para o efeito. Não, não queres ler, já foi enviado a todos, muito bem. -----

Passemos ao

SEGUNDO PONTO

Aprovar o Regulamento Municipal do Parque de Estacionamento do Mercado Municipal, nos termos da alínea g) do n.º 1 do artigo 25.º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro (deliberação da Câmara Municipal de 6 de setembro de 2021)

Sobre este assunto transcreve-se para a ata o teor da certidão da deliberação da Câmara Municipal

----- «DR. EDUARDO LUÍS VARELA RODRIGUES, DIRETOR DO DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO, DO MUNICÍPIO DE VILA REAL. -----

----- CERTIFICO que, da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal realizada no dia 06/09/2021, aprovada em minuta no final da reunião para efeitos e execução imediata, consta, de entre outras, a seguinte deliberação:

----- ASSUNTO: - Regulamento Municipal do Parque de Estacionamento do Mercado Municipal -----

- Presente à reunião informação da Chefe de Divisão Jurídica e de Fiscalização do seguinte teor:

“Informação:

Em reunião do Executivo Municipal de 31 de maio de 2021, a Câmara Municipal deliberou submeter a consulta pública nos termos do disposto no artigo 101.º do CPA o projeto de Regulamento Municipal do Parque de Estacionamento do Mercado Municipal.

Nestes termos, o referido projeto de regulamento foi publicado para consulta pelo período de 30 dias úteis, na página da Internet do Município de Vila Real através do Edital 29/2021 de 2 de junho.

Findo o período de discussão pública, constata-se que não foram apresentadas sugestões ou quaisquer contributos, pelo que a redação do projeto do regulamento apresentado na reunião de Câmara de 31 de maio de 2021 mantém-se inalterada.

Face ao exposto, nos termos do disposto na alínea g) do n.º 1 do artigo 25.º e na alínea k) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, propõe-se que a Câmara Municipal delibere submeter a proposta de regulamento municipal do parque de estacionamento do mercado municipal à aprovação da Assembleia Municipal nos termos da versão apresentada em anexo”.

Em 26/07/2021 o Diretor do DAF emitiu o seguinte parecer:

“Ao Vereador Carlos Silva

Concordo. Pode ser submetido à reunião da CM”.

Por Despacho de 29/07/2021 o **Vereador Carlos Silva** remeteu o assunto à reunião do Executivo Municipal. -----

-----**DELIBERAÇÃO:** Aprovar submeter à aprovação da Assembleia Municipal o Regulamento Municipal do Parque de Estacionamento do Mercado Municipal nos termos da alínea g) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro.-----

----- Por ser verdade, mandei passar a presente, que assino e faço autenticar com o selo branco em uso neste Município. -----

----- Câmara Municipal de Vila Real, 6 de setembro de 2021»-----

ENTRANDO NA DISCUSSÃO DESTE PONTO, O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL disse: Solicitava ao Senhor Presidente da Câmara se quisesse fazer a introdução deste ponto da Ordem do Dia, faça favor Senhor Presidente. -----

----- **O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL** agradeceu e disse: O ponto foi aprovado em reunião de Câmara Municipal, foi para discussão pública. Incorporaram-se as sugestões que entretanto foram dadas, foi novamente aprovado na Câmara Municipal e vem aqui à Assembleia. -----

---- Qualquer esclarecimento eu ou o Senhor Vereador Carlos Silva tentaremos esclarecer. Muito obrigado. -----

----- **O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** agradeceu e disse: Está aberto o período de discussão aos Senhores Deputados que o queiram intervir sobre este ponto. -----

---- Alguém deseja intervir sobre este ponto? Não. Senhores Deputados passaríamos de imediato à votação deste segundo ponto? -----

----- **DELIBERAÇÃO: Aprovado por unanimidade** o Regulamento Municipal do Parque de Estacionamento do Mercado Municipal

Apuramento dos Votos: 39 presenças

----- **Nota:** Anexa-se fotocópia do Regulamento Municipal do Parque de Estacionamento do Mercado Municipal apresentado nesta Sessão Ordinária, que faz parte integrante da Ata. ----

----- **O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** agradeceu e disse: Passemos ao

TERCEIRO PONTO

Aprovar a celebração de Contrato-programa com a Freguesia de Vila Marim, para apoiar financeiramente a “**Aquisição de Edifício no Largo da Capela em Vila Marim para adaptação a Fins Públicos – 2ª Fase**”, nos termos da alínea j) do nº 1 do artigo 25º, do Anexo I, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro (**deliberação da Câmara Municipal de 6 de setembro de 2021**).

Sobre este assunto transcreve-se para a ata o teor da certidão da deliberação da Câmara Municipal

----- «**DR. EDUARDO LUÍS VARELA RODRIGUES, DIRETOR DO DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO, DO MUNICÍPIO DE VILA REAL.** -----

----- **CERTIFICO** que, da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal realizada no dia 06/09/2021, aprovada em minuta no final da reunião para efeitos e execução imediata, consta, de entre outras, a seguinte deliberação:

----- **ASSUNTO: - Participação Financeira à Freguesia de Vila Marim para Investimentos - Contrato Programa** -----

- Presente à reunião proposta do Senhor Presidente da Câmara do seguinte teor:

“Considerando que a Assembleia Municipal aprovou na sua sessão de 13/10/2020 a proposta da CM sobre a Transferência de Competências para as Freguesias e a celebração de Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências nas Freguesias, ao abrigo do Decreto-Lei nº 57/2019 e da Lei nº 50/2018.

Considerando que distintamente das delegações de competências, a Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na al. j) do nº 1 do artigo 25º, prevê a possibilidade da Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, aprovar a celebração de Contratos-Programa com as Freguesias, tendo por objeto a execução de projetos nas mais variadas vertentes, no quadro da promoção e salvaguarda articulada dos interesses próprios das populações.

Considerando que o município de Vila Real, aquando da elaboração das GOP's para 2021, decidiu criar o projeto PAM 2021/A/15, com vista a apoiar financeiramente as Freguesias do concelho na realização de investimentos para o seu património.

*Considerando a solicitação efetuada pela Junta de Freguesia, através do ofício nº 14015 de 15/07/2021, no sentido do município apoiar financeiramente a **“Aquisição de Edifício e envolvente no Largo da Capela em Vila Marim para Reabilitação destinado a Fins Públicos – 2ª Fase”**, nomeadamente com a construção de um edifício de apoio e espaço de lazer ao Largo da Capela;*

Considerando que os serviços técnicos do município validaram o valor constante do orçamento apresentado, o qual representa um investimento total de 37 010€;

*Considerando que no presente ano, foi celebrado contrato-programa com a Freguesia de Vila Marim para a 1ª fase da obra, **“Aquisição de Edifício e envolvente no Largo da Capela em Vila Marim para Reabilitação destinado a Fins Públicos”**, nomeadamente com a aquisição de terreno, apoio para o projeto e demolição de edifício em ruína”, com a participação financeira de 30 000 €;*

Considerando que as freguesias são um parceiro importante no apoio às populações e tendo em consideração as dificuldades financeiras que estas atualmente atravessam.

Nesta sequência, proponho que a Câmara Municipal ao abrigo da alínea ccc) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, submeta à aprovação da Assembleia Municipal, nos termos da alínea j) do n.º 1 do artigo 25.º da mesma lei, a celebração de Contrato-Programa com a Freguesia de Vila Marim, para “Aquisição de Edifício e envolvente no Largo da Capela em Vila Marim para Reabilitação destinado a Fins Públicos – 2.ª Fase”, nomeadamente com a construção de um edifício de apoio e espaço de lazer ao Largo da Capela, com a atribuição de um subsídio municipal de 33 500€, conforme minuta em anexo”.

MINUTA CONTRATO-PROGRAMA

Nos termos da alínea ccc) do n.º 1 do artigo 33.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro e ao abrigo da alínea j) do n.º 1 do artigo 25.º do referido diploma, é celebrado o seguinte Contrato-Programa entre:

1.º Outorgante – Câmara Municipal de Vila Real;

e

2.º Outorgante – Junta de Freguesia de Vila Marim;

que se rege pelas cláusulas seguintes:

Cláusula 1.ª

Objeto

O presente Contrato-Programa tem por objeto a definição do processo de cooperação financeira entre as partes contratantes, no âmbito específico do apoio à “Aquisição de Edifício e envolvente no Largo da Capela em Vila Marim para Reabilitação destinado a Fins Públicos – 2.ª Fase”, nomeadamente com a construção de um edifício de apoio e espaço de lazer ao Largo da Capela, cujo investimento global se estima em 37 010 €.

Cláusula 2.ª

Período de Vigência do Protocolo

O presente contrato aprovado na sessão da Assembleia Municipal de .../.../... produz efeitos a partir do momento da sua assinatura e cessa em .../.../....

Cláusula 3.ª

Direitos e Obrigações das Partes

1. *Compete à Câmara Municipal:*
 - a) *Prestar o apoio técnico que eventualmente lhe for solicitado;*
 - b) *Acompanhar a execução física dos trabalhos através dos serviços técnicos municipais;*
 - c) *Garantir a comparticipação financeira e transferir o montante do financiamento constante da Cláusula 4.ª..*
 - d) *Ajustar o valor da comparticipação, em função do valor efetivamente realizado.*

2. Compete à Junta de Freguesia de Vila Marim:

- a) Exercer os poderes que integram a sua qualidade de dono da obra, nomeadamente a gestão administrativa e financeira do projeto;
- b) Promover a realização dos trabalhos e fiscalizar adequadamente a sua execução;
- c) Elaborar a conta final da obra, remetendo à Câmara Municipal cópia dos documentos da despesa, no prazo de 60 dias após a conclusão dos trabalhos;
- d) Cumprir as orientações técnicas que a Câmara Municipal eventualmente apresentar;
- e) Não afetar a comparticipação recebida a fim diverso do referido na Cláusula 1ª.

Cláusula 4ª

Instrumentos Financeiros e Responsabilidade de Financiamento

1. A comparticipação financeira da Câmara Municipal é de 33 500 € e corresponde a percentagem de 91% do investimento, qual será suportada pela dotação do projeto PAM n.º 2021/A/15, com a classificação económica 08.05.01.02.12 e com o cabimento n.º 3191;

2. O processamento da comparticipação financeira será efetuado mediante pedido de pagamento formulado pela Freguesia, sendo desbloqueado da seguinte forma:

- 50% - a título de adiantamento;
- 40% - desde que a execução física seja superior a 75%, validada pelos serviços municipais.
- 10% - com envio de conta final, dos documentos de despesa e fotografias demonstrativas da execução do investimento.

Cláusula 5ª

Resolução do Protocolo

1. Qualquer dos outorgantes pode resolver o presente Contrato-Programa, perante o incumprimento de alguma das suas cláusulas pela outra parte.

2. Caso o incumprimento seja da responsabilidade da Junta de Freguesia de Vila Marim, a Câmara Municipal terá direito a ser reembolsada de todas as verbas transferidas ao abrigo do presente Contrato-Programa”.

-----DELIBERAÇÃO: Aprovar submeter à aprovação da Assembleia Municipal a celebração de Contrato-Programa com a Freguesia de Vila Marim, para apoiar financeiramente a “Aquisição de Edifício no Largo da Capela em Vila Marim para adaptação a Fins Públicos – 2ª Fase”, nos termos da alínea j) do n.º 1 do artigo 25º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

----- Por ser verdade, mandei passar a presente, que assino e faço autenticar com o selo branco em uso neste Município. -----

----- Câmara Municipal de Vila Real, 6 de setembro de 2021.-----

ENTRANDO NA DISCUSSÃO DESTE PONTO, O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL agradeceu e disse: Senhor Presidente faça favor, usando a mesma metodologia previamente estabelecida. -----

---- **O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL** agradeceu e disse: Julgo também que a documentação distribuída é clara. Se houver alguma questão, cá estaremos para responder. Muito obrigado. -----

---- **O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** agradeceu e disse: Senhoras e Senhores Deputados está aberta a discussão relativamente a este ponto, para quem quiser usar da palavra. Visto não haver mais ninguém que o queira fazer, vamos votar o terceiro ponto. -----

----- **DELIBERAÇÃO: Aprovada por unanimidade** a celebração de Contrato-Programa com a Freguesia de Vila Marim

Apuramento dos Votos: 39 presenças

----- **O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** agradeceu e disse: Senhoras e Senhores Deputados terminamos este período da Ordem do Dia. Antes de entrarmos no período Após a Ordem Dia, daria a palavra a quem a quisesse usar, nesta última sessão da Assembleia Municipal deste mandato, de entre os elementos da Assembleia. -----

---- Chamaria o Excelentíssimo Senhor Deputado Patrique Alves da bancada do CDS-PP. -----

---- **O DEPUTADO MUNICIPAL PATRIQUE ALVES (CDS-PP):** - No uso da palavra, disse: Começo por cumprimentar o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Dr. João Gaspar e em si a restante Mesa. Cumprimentar o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Vila Real, Engenheiro Rui Santos, e em si a Senhora e os Senhores Vereadores, cumprimentar as Senhoras e os Senhores Deputados Municipais, Trabalhadores do Município e da UTAD TV, o público que está aqui e que nos segue em casa e a Comunicação Social. -----

---- *“Hoje é par mim um dia feliz, é o dia em que termino o meu mandato nesta Assembleia Municipal, saio da política exatamente da mesma forma como entrei, de cabeça erguida, com o profundo sentimento de dever cumprido.* -----

---- *Permitam-me que agradeça em primeiro lugar à minha mãe e ao meu pai, por me terem proporcionado na política, tal como em todos os momentos da minha vida, as condições necessárias para poder vivenciar esta experiência única.* -----

---- *Quero obviamente agradecer aos vila-realenses, que em 2017 me e nos confiaram o Seu voto.* -----

---- *Agradecer a todos, os que no CDS contribuíram para que tivéssemos representação na Assembleia Municipal.* -----

--- Nestes quatro anos fui (fomos) uma oposição interventiva, acutilante, como se impõe a uma direita que não deve ser envergonhada e que não se esconde atrás de jogos de cintura. -----

--- Estudei cada documento que nos foi entregue, palavra por palavra, assumi neste púlpito sempre de peito aberto as minhas posições, ora concordando, ora discordando, tendo sempre como pano de fundo o programa eleitoral que o CDS levou a votos em 2017. -----

--- Foi assim quando me bati pela criação do conselho Municipal de Segurança, foi assim em temas tão diversos como o PEDU, a loja do cidadão, a nova concessão dos transportes públicos, nos contratos programa com as empresas municipais, na questão da reabertura do aeródromo, na segurança rodoviária, nas questões da fiscalidade municipal, entre tantos e tantos assuntos, onde defendi sempre os compromissos que o CDS havia assumido para com os vila-realenses. --

--- Meus amigos, permitam-me que vos trate desta forma, a felicidade deste dia é sobretudo pela honra de ter tido a possibilidade de representar os vila-realenses nesta Assembleia Municipal. Este orgulho e esta honra foram inequivocamente exponenciados pela oportunidade de partilhar este palco com todos os que estão nesta sala, sociais-democratas e socialistas, que me deram o privilégio de lhes poder fazer oposição. -----

--- De todos vós obtive sempre respeito e educação, que humildemente tentei retribuir, com intervenções onde sempre coloquei o foco na diversidade de opiniões e ideias e não na geografia das vírgulas ou na judicialização da discussão política. -----

--- Tentei fazer política com elevação e sentido de compromisso, peço desculpa a todos os presentes e aos vila-realenses em geral, se em algum momento não atingi esses objetivos. ----

--- Não vos peço desculpa, por discordar de vós, pois esse é o exercício mais nobre da vivência democrática, mas peço-vos desculpa se alguma vez exerci o direito de discordância de forma menos respeitosa. -----

--- Ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Dr. João Gaspar, e quem com ele exerce função na Mesa, ao Senhor Prof. Henrique Morgado e à Senhora Prof. Fátima Mouriz, agradeço-vos a amizade, mas sobretudo agradeço-vos a forma ética e elevada como sempre conduziram os trabalhos nesta Assembleia Municipal, o meu muito obrigado e bem hajam. -----

--- Ao Senhor Presidente da Câmara e aos Senhores Vereadores do Partido Socialista e do PSD, agradeço-vos com amizade a forma elevada e respeitosa como sempre me responderam, mesmo nos momentos onde no meu exercício de oposição, fui mais duro e acutilante, bem hajam. -----

--- A todos os deputados um enorme obrigado, pela paciência que tiveram de me ouvirem, quer nas Assembleias Municipais, quer nas Comissões, onde tantas e tantas vezes contribuí para tornar as sessões mais longas. -----

--- Na impossibilidade de me dirigir individualmente a cada um dos deputados, permitam-me uma palavra ao Senhor Deputado Vasco Amorim e ao Senhor Deputado Rodrigo Sá, dois vultos do parlamentarismo municipal, que se batem como ninguém pelas ideias em que acreditam, obrigado pela amizade e pelo serviço que prestam a esta comunidade. -----

--- Nesta lógica de agradecimentos, não me poderia esquecer de dar uma palavra aos



trabalhadores do Município e da UTAD TV, e, permitam-me que exemplifique nas figuras da D. Lurdes e da Dra. Maria João, os exemplos de trabalho, simpatia e dedicação. -----

---- Neste dia em que passo à pré-reforma na vida política, não posso deixar de afirmar que independentemente, do que o futuro me reservar, continuo a acreditar num município e num país que pode proporcionar melhores condições de vida aos seus concidadãos, se apostar em educação de qualidade liberta das amarras ideológicas vigentes, se apostar na meritocracia, na criação de riqueza assente na iniciativa privada, na valorização do ambiente e na coesão territorial. -----

---- Sou, como sempre fui, um homem profundamente de direita, que não acredita no estado (governo e ou autarquias) que tudo se propõem dar a todos gratuitamente. O Estado não tem dinheiro, o dito dinheiro público não existe, é dinheiro do povo contribuinte, ajudem só quem realmente precisa, quem não pode trabalhar e incentivem os outros a trabalhar mais e mais, em busca da realização pessoal e coletiva. -----

---- Aos Vila-realenses, peço que no dia 26 de setembro não fiquem em casa, votem massivamente, não deixem que outros decidam por vós. -----

Acredito, como sempre acreditei, que todos não somos de mais para continuar Vila Real e para continuar Portugal. -----

Meus Amigos, Sejam felizes. -----

Viva o CDS -----

Viva Vila Real -----

Viva sempre, mas sempre, a minha querida e amada pátria, viva Portugal. -----

Muito obrigado e até sempre". -----

---- O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL agradeceu e disse: Daria a palavra ao Senhor Deputado Vasco Amorim da bancada do PSD. -----

---- O DEPUTADO MUNICIPAL VASCO AMORIM (PSD): - No uso da palavra, disse: Excelentíssimo Senhor Doutor João Gaspar na sua pessoa cumprimento todos os presentes neste magnífico Teatro e cumprimento todos que assistem pela UTADTV. -----

---- Esta é também a minha última intervenção na Assembleia Municipal de Vila Real como eleito pelo PSD e é caso para dizer, que já era hora de finalmente vos dar uma alegria a todos vós com este anúncio. -----

---- Foi uma honra e dever cumprido e tenho pela primeira vez também de fazer uma referência à minha família, que muito me ajudou a dispensar muitas horas em diversas circunstâncias para o trabalho político. -----

---- Hoje, início da campanha eleitoral e sendo a última reunião da Assembleia Municipal, impunha-se que esta fosse uma sessão de fim de mandato, de elogio da democracia e os temas políticos fossem remetidos para o seio dos candidatos e das ações de campanha e debates. ---

---- Por esta razão, não vejam nas minhas palavras, a mínima intenção de ganhar vantagem sobre os restantes partidos, mas acolham a reflexão proposta com serenidade. -----

---- Por vezes, questionamo-nos se necessitamos de políticos ou mesmo da própria política, quando vemos na televisão desastres humanos, os recentes acontecimentos da fuga do Afeganistão tão idênticos à fuga do Vietname, nos anos setenta, com o mesmo medo estampado na cara das pessoas, a mesma vontade de ir para um lugar melhor, a ansiedade e a esperança a tomar conta de multidões agarradas a aviões, apenas verificamos que a única diferença é tecnológica. Os aviões de dois mil e vinte e um são muito mais modernos do que em mil novecentos e setenta e cinco. -----

---- A transmissão das imagens hoje, com internet e televisão, são de alta definição, em comparação com a baixa qualidade do passado. Mas os sentimentos humanos são em tudo idênticos. -----

---- Isto tem de nos fazer pensar no valor da participação política, na forma de organização das sociedades em cada país, na relevância da educação cívica, na importância da cultura que herdamos em Portugal de sucessivas gerações, desde a nossa fundação enquanto país ou até de todos os povos que se cruzaram com os nossos antepassados mais longínquos e primitivos.

---- Há uns anos atrás a antropóloga Margaret Mead foi questionada por um estudante sobre o que ela considerava ser o primeiro sinal de civilização numa cultura. O estudante esperava que Mead falasse dos famosos vasos de barro, ou pedras para moer, ou outros instrumentos. Mas não, Mead disse, que o primeiro sinal de civilização numa cultura antiga era um fémur que tinha sido partido e depois curado. -----

---- Mead explicou que no reino animal se uma perna parte o animal morre. Não pode correr afastando-se do perigo, ir ao rio beber impossível, ou procurar comida também não. Nenhum animal sobrevive com uma perna partida tempo suficiente para que o osso cure. -----

---- Um fémur partido que curou é a evidência que alguém tirou um tempo para ficar com aquele que caiu, que amarrou a ferida, que levou a pessoa para um local em segurança e atendeu a pessoa através da recuperação. -----

---- Ajudar outra pessoa a passar essa dificuldade é onde a civilização começa disse Mead. -----

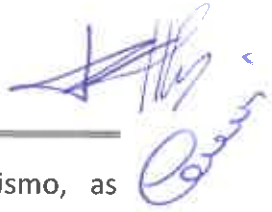
---- E eu diria que é o primeiro passo para a humanidade - ajudar o próximo. -----

---- Termos um comportamento animal é fácil, estaremos sempre no nosso melhor quando servimos os outros. -----

---- E veja-se em dois mil e vinte um, o caso do Haiti, é a nação mais pobre do Continente Americano. Regista problemas económicos, políticos, sociais e de insegurança. Não bastava o Haiti ter um recente terramoto em dois mil e vinte e um e o furacão de dois mil e dezasseis, chamado Matthew e nas provações dos eventos extremos da natureza ainda tem as desgraças humanas, agravadas com o assassinato do seu Presidente em junho de dois mil e vinte e um. –

---- A organização das cidades também precisa de conhecimento, de vigilância e de questionamento crítico, de justiça, de fiscalização e auditorias. Quando não existe um pouco disto, lembremo-nos o que aconteceu com a explosão do Porto do Líbano, devido ao armazenamento indevido de muitas toneladas de produtos perigosos. -----

---- E, se alguém achar que não é preciso a participação política, a participação democrática, o empenhamento cívico, então lembremos mais desafios nas nossas vidas, como a Pandemia de



Covid-19, o Brexit, as alterações climáticas, a discriminação religiosa, o racismo, as desigualdades de género, a xenofobia, a desigualdade social, económica, entre outras. -----

---- A escala dos problemas vai desde o buraco na rua onde moramos, à escala planetária das alterações climáticas e não está para breve a extinção da política, nem do exercício da cidadania. -----

---- E se as dificuldades são muitas, entendemos todos que não é com o uso do discurso do ódio e da segregação, da violência, da exclusão, utilizados por movimentos extremistas partidários e outros nem por isso, que resolvemos problemas complexos, é com atenção e equidade pelo nosso semelhante, com humanismo que se encontrará um compromisso, enquanto não se tem uma solução definitiva. -----

---- A cultura é a forma mais lenta e eficaz para as sociedades viverem melhor e essa prática só pode ser realizada todos os dias, com respeito e o esforço de cada um na participação cívica. –

---- E, para efetivamente me despedir, lembrei-me que nas cerimónias católicas iniciamos, o qual eu sou pouco praticante, mas sou bastante crente, iniciamos pedindo perdão por palavras, atos e omissões, coisa que fazemos frequentemente e, aqui também o vou fazer. -----

---- Normalmente não falo em nomes de pessoas nas minhas intervenções políticas, mas eu hoje pretendo abusar nas referências, sem ofender e lembrar para que não fique esquecido. –

---- A primeira pessoa que quero destacar é o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Doutor João Gaspar, que agradeço, a forma como serviu neste mandato com transparência, tolerância, liberdade, respeito e humanismo. -----

---- Do Doutor João Gaspar posso afirmar que conheci tarde na vida, mas o nosso relacionamento é a prova viva que nunca é tarde de mais para conhecer um Amigo para o resto das nossas vidas. A postura, o trato, a educação e a sua forma de se relacionar com as outras pessoas fazem-me sentir próximo e, curiosamente, as nossas diferenças ideológicas não nos afastaram, mas serviram precisamente como razão para nos aproximarmos. Obrigado por ser como é. -----

---- Aos elementos da Mesa escolhidos pelo Senhor Presidente, o Senhor Professor Morgado e Senhora Professora Fátima só posso tecer elogios de respeito e cordialidade, com quem tive sempre um relacionamento impecável nestas dezenas, largas sessões de trabalho. -----

---- A elevação e o rigor de comportamento gostaria de ver sempre presente em todos os momentos, não são propriedade ideológica de nenhum partido, diz respeito a cada um de nós.

---- Queria agradecer a todos os funcionários da Câmara Municipal de Vila Real e do Município de Vila Real, de todos os seus serviços e departamentos numa pessoa apenas, peço desculpa mas será a Doutora Lurdes Ferreira, desculpe, a Dona Lurdes Ferreira, a quem todos conhecemos como Lurdinhas. Que deu um apoio permanente aos serviços do gabinete da Assembleia Municipal, mas a sua longa experiência de quarenta e sete anos, dará certamente para escrever vários livros, sobre muitas pessoas, episódios, que entretanto aqui passaram com as suas particularidades humanas, por toda a sua simpatia e profissionalismo, por no fundo nos aturar a todos mesmo quando estava muito cansada a trabalhar, a dar o máximo para que tudo corresse pelo melhor, mesmo trabalhando fora do horário, deitando-se a horas terríveis, que hoje vamos tentar que não aconteça, acartando os materiais necessários para que nada

falhasse, a sua presença foi fundamental para o bom funcionamento e que por vezes, onde não há problemas há esquecimento e isso não é justo. E por isso merece aqui a nossa saudação e aplauso. -----

---- Gostaríamos também de agradecer aos técnicos da UTADTV que nos levam para fora deste espaço, concretizando o que se passa nesta Assembleia, ajudando a concretizar uma democracia mais participada informada e obrigado pela vossa dedicação e desculpem muitas noitadas que eu faço mea culpa, em que muitos de nós também não se calavam até às três da manhã, e tiveram que olímpicamente aguentar e cumprindo também com profissionalismo o vosso trabalho, muito obrigado. -----

---- Queria também cumprimentar todos os elementos da comunicação social aqui presentes e a outros assistir pela UTADTV, me fazem lembrar que há vinte anos, quando me sentava junto de vós no Arquivo Distrital já acompanhavam estas cerimónias e na altura sem estes auxílios modernos de tecnologia da internet e da televisão pelo mesmo meio. Temos que agradecer-vos também pelo vosso trabalho porque sem ele, por vezes, é doloroso com o madrugar cedo e poucas horas de sono, não seria possível divulgar e cobrir os trabalhos desta Assembleia. ----

---- A todos os Presidentes de Junta de Freguesia, lugar mais difícil no meu ponto de vista do exercício democrático, enalteço todos os vossos esforços e vosso empenho, na memória de um de nós, ou melhor um de vós, o Senhor Professor Agostinho Pimenta. Foi para mim um exemplo e acho que para todos nós de carácter, de convicções, em condições de saúde sofridas, que infelizmente partiu neste mandato, mas nunca será esquecido. -----

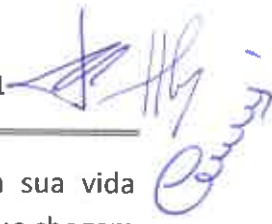
---- Queria cumprimentar todos elementos presentes pertencentes ao Partido Socialista numa pessoa, no Engenheiro Rodrigo Sá. O Senhor Engenheiro esteve em serviço, no “ataque” à oposição e na defesa no poder, curiosamente como eu, exatamente como forma espelhada, sempre de lados opostos. -----

---- Ora, umas vezes no poder, ora, umas vezes na oposição, ora, vice-versa e, apesar de algum calor em algumas discussões, onde por vezes o sentimento do pensamento não coincidiu certamente com o sentimento provocado pela palavra proferida, apesar disso, sublinho, nunca senti o ódio ou a maldade pura, nas suas palavras ou na forma como se dirigiu a mim. E isso não é dizer pouco e, por isso também lhe agradeço tudo o que fez aqui porque todos os embates com os adversários ou inimigos, lembramos como disse Churchill, foram sempre um teste ao nosso carácter, ao meu e à minha personalidade, à nossa personalidade, que de outra forma não podia aferir. E confesso que fiquei satisfeito com o resultado do meu teste apesar da prova ter sido difícil. -----

---- Ao Engenheiro Patrique um cumprimento especial, pois sempre foi correto, educado e dedicado na apresentação das suas ideias e sozinho na sua bancada, foi, certamente, ainda mais difícil. Espero que haja mais oportunidades para nos encontrarmos fora do cenário político, muitas felicidades. -----

---- Aos Vereadores do PSD, António Carvalho e Carlos Trindade Moreira agradeço-vos o vosso esforço e, claro, nas vossas pessoas vou cumprimentar todo o Executivo. -----

---- E, faço-o de uma forma aparentemente injusta, mas reparem que, ser Vereador na oposição é muito mais difícil e, neste caso concreto, neste mandato, é a eles que temos que agradecer



porque têm as suas profissões, no horário normal e, para além de levarem a sua vida profissional e pessoal, têm serviço a causa pública, têm que ler centenas de páginas que chegam cerca das quarenta e oito horas anteriores à reunião, conforme é de lei, às vezes com alguns aditamentos e não têm assessores, não têm vencimento, não têm horas e horas de trabalho para analisarem os dossiers, têm que analisar rapidamente esses mesmos dossiers. -----

---- Portanto, ser Vereador da oposição é muito difícil, não têm empresas de consultoria, não levaram meses a preparar os dossiers e, portanto, é um esforço enorme. E pela dedicação e pelo esforço que deram a este Município, eu só posso agradecer-vos e muito é devido e só quem calça mesmo os sapatos de quem faz este trabalho é que pode apreciar o esforço envolvido. Muito obrigado, seria muito mais fácil se baixassem os braços, se não fizessem o vosso trabalho e não foi isso que aconteceu - foram exemplares. Muito obrigado. -----

---- Aos meus estimados companheiros de bancada do PSD, um grande agradecimento pelo vosso apoio. -----

---- Eu tenho um cumprimento especial ao meu companheiro Abílio Guedes porque é o militante mais antigo e que eu respeito muito. -----

---- Tenho outro cumprimento especial à Doutora Elisabete Matos, que também há vinte e oito anos trabalhou nas mais diversas funções, Presidente de Junta, Membro da Assembleia, Primeira Secretária e muitos outros que se calhar eu próprio não estava cá, nessa altura. -----

---- E agradeço-lhe muito também toda a colaboração e espero que não seja nenhuma inconfidência, é certamente das companheiras e das minhas amigas que eu conheço que gosta mais de conduzir do que eu e, isso não é fácil. Muito obrigado pelo seu esforço e pela sua dedicação. -----

---- E, não esquecerei nunca, no Salão Nobre, aquela intervenção sobre o vinte e cinco de Abril, preparada em muito pouco tempo e que foi uma das mais apreciadas desta Assembleia em que merece revisão nos anais da história e que foi elogiado por todos, inclusive também pelos nossos adversários. -----

---- Os restantes companheiros, profissionais no seu dia-a-dia, que também se empenham nas suas profissões, na sua vida familiar deram muito também ao dever cívico, à causa pública, analisando a documentação, discutindo internamente. Muito obrigado pela vossa presença, pela vossa ajuda. E Vila Real não sabe, mas também tem muito para vos agradecer, muito obrigado. -----

---- Defender os nossos interesses é coisa fácil, defender os outros é fundamental, servir sem se servir é fundamental no exercício dos cargos públicos. -----

---- Eu tenho duas notas que não me sentia bem se não o fizesse aqui, que me estão aqui a pesar. O primeiro em memória da professora Dolores Monteiro que era minha amiga, minha colega, foi Vereadora, foi membro desta Assembleia e há dois anos partiu subitamente. Já acabada de reformar e não pode gozar a sua vida. -----

---- E isso alerta-nos muito para a necessidade de vermos cada dia sempre da melhor forma possível, aproveitando o máximo porque nunca sabemos o dia do amanhã. -----

---- E ela dedicou-se muito, eu sei que ela se dedicou muito, independentemente das querelas políticas. Eu emocionei-me muito aqui neste próprio auditório, quando ela organizou um

evento para as crianças e que as crianças ficaram delirantes, elas ficaram completamente extasiadas. E fiquei extremamente emocionado com esse evento como muitos outros em que ela se entregava com muita paixão. -----

---- Outra nota, eu como muitos não podemos deixar de dar uma palavra de gratidão é ao Doutor Manuel Nascimento Martins de quem eu gostava muito, e muitos de nós também, e, nesta viagem de vinte anos aqui tem estado sempre comigo, ora fisicamente, ora no meu espírito. -----

---- Francisco Sá Carneiro em mil novecentos e setenta e oito dizia numa entrevista, “não encaro a política como uma carreira, nem se quer como uma profissão, encaro-a efetivamente como correspondência a um dever de cidadania” -----

---- O PSD deve muito a este fundador e era uma mente muito avançada para o seu tempo. ----

---- Saber estar, cumprir e servir com o nosso tempo, o nosso trabalho e o nosso dinheiro, prestar contas e ter sempre as contas certas está ao alcance de qualquer um, mas exige atenção, esforço e temperamento disciplinado. -----

---- A política é difícil porque é feita com pessoas e por pessoas e com as pessoas e para as pessoas. E não é fantástico que algumas, algumas dessas pessoas que encontramos ficam-nos a conhecer nuns singelos vinte minutos, numa pequena conversa e outras nem em vinte anos nos ficam a conhecer minimamente, parecendo que até nunca estivemos juntos na vida. -----

---- Termino com um escrito de Agostinho da Silva, que também é uma pessoa que gosto de visitar. Este texto que me sinto quase ligado, “fulano que bem conheço é pior do que lacrau, mas talvez se eu for melhor se torne ele menos mau”; “Não corro como corria, nem salto como saltava, mas vejo mais do que via e sonho mais do que sonhava”; “Felizmente vou passando a vida com alegria, não me dá sede o curriculum, nem fome a filosofia”. -----

---- Felicidades para o resto das vossas vidas, a todos - Adeus e muito obrigado por me ouvirem”.

----- **O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** agradeceu e disse: Daria a palavra ao Senhor Deputado Rodrigo Sá da bancada do PS. -----

----- **O DEPUTADO MUNICIPAL RODRIGO SÁ (PS):** - No uso da palavra, disse: Cumprimento o Senhor Presidente e os demais elementos da Mesa, o Senhor Presidente do Executivo, todos os elementos da Vereação, as minhas caras e os meus caros colegas Deputados Municipais, todos aqueles que assistem a esta sessão aqui e aqueles que assistem em casa e, claro os elementos da comunicação social que nos acompanham desde sempre. -----

---- E por que eu rara vezes o faço, talvez porque eu sou amigo deles quero mandar um abraço especial aos nossos trabalhadores da UTADTV que aqui passam tantas horas quanto nós para vos levar estas sessões. E, claro, a Dona Lurdes e a nossa Maria João que sem elas, com certeza, tudo isto seria muitíssimo mais difícil. -----

---- Eu, ao contrário dos meus dois antecessores, não deixarei a Assembleia no final desta sessão, embora esta seja de facto a última sessão deste mandato. Talvez por isso, não preparei com o brilhantismo que acabamos de ouvir uma intervenção escrita sobre aquilo que me vai na alma. -----

---- Mas, permitam-me que partilhe, sem gastar muito o vosso tempo e da vossa paciência, que partilhe algumas palavras convosco. -----

---- E, as primeiras são de agradecimento, em nome da bancada do Partido Socialista a todas e a todos aqueles que dedicam o seu tempo à política, de uma forma geral, não apenas aqui na Assembleia, mas que dedicam o seu tempo a servir os outros. -----

---- Muitas vezes as pessoas que nos veem lá em casa não sabem que nós praticamente não temos nenhuma vantagem financeira com isto. Estar e eu estive, conforme fez lembrar o Deputado Vasco Amorim, estive oito anos na oposição e, agora, estou há oito anos com a “situação”. -----

---- E bem sei que é muito difícil quando se está na oposição ter tempo e disponibilidade para se estudar no fundo os dossiers, para se chegar ao fundo dos assuntos. -----

---- E as pessoas não sabem que a maior parte do trabalho é feito sacrificando o nosso próprio tempo, o nosso descanso, o tempo que temos com as nossas famílias e, portanto, a primeira palavra que vos dirijo é de agradecimento. -----

---- De agradecimento a todos aqueles que aqui na Assembleia Municipal, mas também fora da Assembleia Municipal se dedicam à política porque nós vivemos tempos muito estranhos e se para além deste agradecimento público, pela disponibilidade mental, às vezes até de recursos que dão aos outros, hoje em dia vivemos um tempo muito estranho e, nomeadamente por causa das redes sociais, em que por vezes se confunde tudo e o facto de eu e o Vasco Amorim há dezasseis anos subirmos a este palanque, normalmente para nos dirigirmos um ao outro, primeiro com o Vasco Amorim oito anos a suportar a Câmara Municipal do PSD, nestes últimos oito comigo a suportar a Câmara Municipal do PS, leva a que algumas pessoas imaginem que nós somos inimigos, que nós nos detestamos, como o Vasco aqui disse e bem que nos odiamos, e isso não é verdade. -----

---- Se existe algum sentimento que eu guardo em relação a todos os Deputados Municipais é de respeito e nunca se confunda assertividade com o que eu digo determinadas coisas, a força com que eu defendo algumas posições, permitam-me agora focar em mim, com algum tipo de ódio ou má vontade em relação àquela pessoa que discuta comigo essa questão. -----

---- Acho que não cometerei uma enorme inconfidência Senhor Presidente e peço-lhe desculpa se o estiver a fazer. O Senhor Presidente da Assembleia hoje convidou-nos os três, para além de outras pessoas que não referirei agora, mas permitam-me que refira só os quatro e mais outras pessoas, volto a referir, jantamos em conjunto, e, jantamos num ambiente de amizade, falamos das nossas vidas, falamos das nossas coisas e também falamos da Assembleia. -----

---- Mas quando nos encontramos lá fora não há ódio, não há insultos, não há absolutamente nada. Portanto, eu tenho muita pena que algumas pessoas confundam isto tudo, e que essas pessoas, as tais que eu agradei e que dão tanto à política, essencialmente estejam sujeitas a abrir uma página do facebook e lerem um insulto a si, à sua família, às pessoas que amam, um insulto pessoal por causa de uma posição política, um insulto pessoal porque se defendeu uma determinada ideia, ao fim e ao cabo um insulto por delito de opinião e isso é vergonhoso. -----

---- Diz sempre muito mais de quem escreve do que daquele que é visado, é certo, mas é vergonhoso. -----

---- Nós podemos disputar tudo, eu acho que aqui durante os meus, o Vasco já há dezasseis eu na verdade, a primeira vez que fui candidato já foi vinte anos já tive disputas com muita gente, não só do PSD, mas de outros partidos e não me recordo ter ficado inimigo de nenhuma dessas pessoas, nenhuma dessas pessoas. -----

---- E, portanto, para aqueles que estão de fora e pensam que aqui há uma guerra pessoal entre o Rodrigo e o Vasco e o Patrique, a Cristina e o Zé e o Octávio, não. Aqui há uma disputa de ideias, há coisas que eu defendo, às vezes concordam comigo, se calhar noventa por cento das vezes estamos todos de acordo e depois há quem discorde e há os tais dez por cento que discordamos. -----

---- Mas, a linha do respeito pessoal, a linha do insulto nunca deve ser quebrada. E aqueles que aproveitam essa disputa para ultrapassar essa linha e para passar para o insulto pessoal e para ir para agressão bárbara e baixa e porca deviam ter vergonha e meter a mão na consciência. --

---- Espero que esta minha mensagem chegue a algumas dessas pessoas. -----

---- Não vos tomo mais tempo até porque já falei muito. Quero só terminar dizendo o seguinte, para além deste agradecimento geral a todos aqueles que deram e dão muito à política e alguns de vós se calhar a partir do dia vinte e seis de setembro não estarão aqui. -----

---- Também eu sinto que tenho obrigação de me dirigir em primeiro lugar Presidente da Assembleia Municipal, o meu Amigo Doutor João Gaspar. Talvez eu não seja tão emotivo nas palavras que lhe dirijo, como os meus antecessores, porque acresce, que somos amigos há muito tempo e, à partida ambos continuaremos a partilhar este espaço da Assembleia Municipal. -----

---- Ainda assim, dizer o seguinte, eu tive a honra de na Assembleia Municipal ter como Presidentes Passos Coelho Pai, Pedro Passos Coelho, Pedro Ramos e quando chegou João Gaspar e foi um trabalho que todos nós fizemos e tivemos muito gosto que acontecesse o João Gaspar fosse o nosso Presidente da Assembleia Municipal. -----

---- De facto, João Gaspar era diferente e foi necessário perceber se a diferença era algo que era importante para nós e a diferença é muito importante para nós, não há dúvida nenhuma e já foi aqui dito, muito mais bem dito do que por mim, por quem me antecedeu. -----

---- Doutor João Gaspar é uma pessoa de uma correção, uma transparência à prova de bala, é alguém que conduz os trabalhos com um sentido de justiça muito próprio, mas sempre equilibrado e que, por vezes, até ultrapassa um pouco aquilo que seria o formal e o legal para chegar a equilíbrios e a pontos. Isso tem que lhe ser reconhecido e envio-lhe um grande abraço por causa disso e parabéns pelo desempenho deste seu primeiro mandato como Presidente da Assembleia Municipal. -----

---- Depois, aos meus dois antecessores que se despedem e que tiveram a simpatia de me referir por nome e de me elogiar. Quero agradecer-vos e reconhecer que foi uma honra enorme disputar convosco muitas questões nesta Assembleia Municipal. Ao Patrique menos tempo, só este mandato, não nos conhecíamos. -----

---- Há características que ficam coladas a ti, a questão da coerência, da elegância, da educação à prova de bala também, isso tem de ser reconhecido. Estamos em campos ideologicamente opostos e mais, deixem-me sublinhar até porque algumas vezes ouviam-se alguns comentários



nesse aspeto, o teu trabalho, permite-me, nós tratamo-nos lá fora por “tu” e permite-me que te trate aqui também por “tu”. O teu trabalho, de facto, era difícil, um Deputado sozinho nesta Assembleia ter que vir a todas as lutas, de facto, por vezes podia parecer chato, mas é preciso fazer este reconhecimento, não era nada fácil. -----

---- Ao Vasco é, de facto, temos essa história em comum engraçadíssima e temos mais coisas em comum. Disputamos uma altura a opinião num jornal local, eu escrevia de um lado tu escrevias do outro, também o trato por “tu” e peço-vos desculpa de estar a ser tão informal. E, depois, de facto, aqui oito anos de um lado depois do outro. -----

---- Às vezes as nossas disputas foram muito acesas, talvez eu aqui, além, tenha escorregado em expressões que tu sentiste como mais duras, embora a intenção não fosse essa, mas há uma coisa que é verdadeira, acho que foi um gosto, foi um prazer disputar convosco estes anos todos e desejo também a vocês as maiores felicidades pessoais, políticas, profissionais e que tenham uma vida fantástica. E parabéns por aquilo que deram à política em Vila Real. Muito obrigado e boa noite. -----

---- **O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** agradeceu e disse: Agora daria a palavra ao Senhor Presidente da Câmara. -----

---- **O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL** agradeceu e disse: Tentarei ser breve e quero agradecer a todos, todos mesmo pelo contributo que deram ao longo dos últimos quatro anos.

---- Sei que continuarão a dar e darão à nossa vida coletiva, à nossa terra, a Vila Real. -----

---- Aqui partilhamos dúvidas, projetos, pontos de vista diferentes, alegrias, vitórias e sempre o fizemos com frontalidade, mas no fundamental com respeito. -----

---- Convergimos mais do que divergimos, basta analisar as atas das Assembleias Municipais. –

---- E todos sem exceção participamos e estou certo que continuaremos direta ou indiretamente a participar na maior das festas da democracia que são as eleições locais, as eleições autárquicas. -----

---- E se o fizemos e se nos predispusemos a fazê-lo é porque amamos a nossa terra, amamos Vila Real, quer aqueles que cá nasceram, quer aqueles que para cá vieram viver e tornaram Vila Real como a sua terra. -----

---- Ao Doutor João Gaspar, ao Professor Henrique Morgado, à Professora Fátima Mouriz, deixo aqui um abraço de amizade e de reconhecimento pela forma sábia e brilhante com que equilibraram esta Assembleia Municipal. -----

---- Como muito bem foi aqui explicado, muitas vezes, fazendo aqui ou ali uma outra cedência, mas com essas cedências equilibraram a expressão, a vontade e a possibilidade todos dizermos aquilo que pensávamos sobre cada um dos assuntos que era aqui discutido. -----

---- Deixo aqui, como disse, um grande abraço de amizade. -----

---- Também aos trabalhadores do Município, quer aqueles que estão adstritos à Assembleia Municipal a Maria João e a Dona Lurdes Ferreira, mas também aos trabalhadores do Teatro Municipal, aos trabalhadores da UTADTV, à comunicação social, a todos eles deixo um abraço

de reconhecimento e de força porque mais cedo do que tarde cá nos voltaremos a encontrar, se não todos quase todos e teremos todos que ter paciência uns com os outros. -----

---- Termino desejando as maiores felicidades para a vossa vida, para a nossa vida individual, política, coletiva e com um voto que Vila Real possa, de facto, sair com força deste processo, destes processos que em quatro e quatro anos se renovam e espero que a próxima Assembleia Municipal, os próximos Autarcas, Juntas de Freguesia, Assembleias de Freguesia, Assembleia Municipal e Câmara Municipal possam, de facto, aqueles que ficam, aqueles que virão e aqueles que nos substituirão possam, de facto, trazer o melhor para a nossa terra, o melhor para Vila Real. Força Vila Real, força Portugal. Muito obrigado. -----

---- **O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** agradeceu e disse: Muito boa noite a todas e a todos mais uma vez. Por opção própria decidi vir aqui ao ambão, pois um dos valores que norteiam a minha vida, como sendo um autêntico mas imune, como vocês sabem, é tentar ser sempre coerente. -----

---- E no primeiro dia que eu cheguei aqui eu afirmei que seria mais um de vós, por isso, a razão pela qual eu estou aqui no ambão. -----

---- Eu começaria por cumprimentar as Senhoras e os Senhores Deputados, em vocês cumprimentaria todos os assistentes nesta Assembleia Municipal, a todos os órgãos da comunicação social que nos deram sempre o privilégio de darmos a cara às gentes da nossa terra para que pudessem julgar e aferir também o nosso desempenho. -----

---- Também não posso deixar de agradecer aos funcionários do Teatro, não posso também deixar de agradecer aos meus braços direitos e esquerdos à (Lurdinhas) Lurdes Ferreira, à Maria João, também a pessoas que trabalham na Câmara que me ajudaram muito neste mandato, a mim que fui, por assim dizer, um caloiro, um estreante nestas andanças. -----

---- Não posso também esquecer as palavras que o meu antecessor e Amigo Pedro Ramos, na despedida e aquando na tomada de posse para o cargo de Presidente da Assembleia Municipal me deu como quase tábuas da lei, muito obrigado também a ele. -----

---- Muito obrigado em especial também ao Senhor Doutor Eduardo Varela, que muito me ajudou, em algumas horas de informação que eu precisei. -----

---- Mas também quero agradecer a todo Executivo Camarário, ao Carlos Silva, ao Zé Maria, à (Geninha) Eugénia Almeida, ao Adriano Sousa, ao Meu Amigo Rui Santos, à Mafalda Vaz de Carvalho, ao Nuno Augusto, também ao (Toni) António Carvalho, ao Carlos Moreira, amigos de longa data, que é outro valor que eu jamais conseguirei renegar enquanto for vivo e estiver bom da minha mente, que é a amizade. -----

---- Muito obrigado a vocês todos pela ajuda que me deram, pela compreensão e pela tolerância e, claro, os elogios que deram muito obrigado, mas acho que foram excessivos. -----

---- E isso só foi possível, em primeiro lugar pela magnífica Mesa que eu tive, que em qualquer momento “online” me conseguiram dar o apoio, às minhas dúvidas, às minhas questões que sempre me ajudaram. Para si, Senhor Professor Henrique Morgado um grande abraço eterno de solidariedade, também como para a Senhora Professora Fátima Mouriz. -----

---- Mas este desempenho de Presidente da Assembleia Municipal nunca seria possível sem vocês e sinceramente e vocês conhecem-me já, minimamente, pelo menos há quatro anos, sabem como é o meu “modus vivendi” e o meu “modus operandi”, não são palavras de circunstância, isto que vos digo é muito sincero. -----

---- Dois valores como eu disse que jamais renegarei, a gratidão e a amizade, que para mim são sagradas. -----

---- Tudo a morte leva, meus queridos amigos, a inveja, a hipocrisia, tudo, a amizade e o amor jamais ela leva, interpretem isto da maneira que quiserem. Agradeço-vos eu, do fundo do coração, em nome da Mesa da Assembleia Municipal por este desempenho que vocês acabaram por avaliar e sinceramente e sem qualquer distinção muito, mas mesmo muito obrigado. -----

---- Estão aqui amigos que eu ganhei, pessoas muito chegadas, pessoas muito íntimas, algumas delas, com todo o respeito, já partiram e, que foram também moldes para a pessoa que eu sou, me diziam “a política não traz nada de bom, na política não há amigos”. Meu querido Pai eu tenho aqui amigos desde o CDS, passando pelo PSD e no PS, sem esquecer o Bloco de Esquerda e o PCP, que em algumas situações aqui passaram, eu ganhei amigos na política, eu tenho amigos na política e vocês fazem parte desse grupo. -----

---- Porque para mim a política não é um tupperware estanque e hermeticamente fechado da sociedade, a sociedade para mim é a política, para mim e para vós se calhar também, aquilo que vale é aquilo que é, não é aquilo que parece, por isso, daí muitas vezes as contestações, as guerrilhas que aqui houve nas pessoas do Rodrigo Sá, do Vasco Amorim, do Patrique Alves, de outros tantos do Rui Santos, eu estou-vos a tratar assim porque sou um entre vós, notem e entre outros tantos. Guerrilhas essas que pareciam, mas a prova está, tudo passou e o mais puro dos sentimentos prevalece. -----

---- E, com o nosso desempenho, com a nossa forma de estar elevada, com a nossa educação, com a nossa tolerância, só há um grande universo que ganha são as pessoas de Vila Real, são a nossa Cidade e tenho a certeza disso, não tenho dúvidas nenhuma ganharam, ganham e ganharão muito com as discussões aqui havidas. -----

---- Temos que ser tolerantes também, não é só dizer, é preciso praticar, é preciso sermos respeitadores uns dos outros. -----

---- Também me ensinaram uma coisa e é um valor que transmiti também aos meus filhos, nesta sociedade, ser banal é o que é mais fácil, não exige qualquer esforço, a banalidade é a mediocridade, é aquilo que toda a gente adquire sem qualquer esforço. O bom, a diferença pelo nível da qualidade é não ser banal. -----

---- E, meus queridos amigos, também não é circunstancialmente que eu digo isto, nós não fomos banais. -----

---- Por fim, como eu também não podia deixar de agradecer a todos que agradei de uma forma muito afetiva e muito calorosa, há pessoas também que eu não posso esquecer, pois é a minha família, a minha esposa, os meus filhos e todos os outros meus familiares, a maior parte deles já partiram, que me ajudaram e me apoiaram muito, mas mesmo muito nesta caminhada da Assembleia Municipal, trabalho este que não estava circunscrito só a estas reuniões, trabalho

este, que se estendia para lá destas portas, para lá das portas da Câmara, sempre com palavras para tentar fazer as pontes entre as pessoas. -----

---- Eu não me esqueço também de uma frase que para mim ficou, um ícone da minha atitude e da “minha atuação política”. Eu sempre disse várias vezes e quando eu pensar de uma forma diferente desta, por favor, chamem-me à parte e mandem-me embora. -----

---- Eu sempre disse em dois mil e treze, na primeira campanha eleitoral e isto é factual, está escrito, os nossos objetivos são os mesmos, todos nós queremos o mesmo, todos nós queremos o melhor para o povo de Vila Real, todos nós, seja que cor for, seja que partido for, as metodologias é que podem ser diferentes, mas nós encontramos-nos sempre no mesmo objetivo. -----

--- Eu posso operar de uma maneira ou operar de outra, eu posso fazer a sopa com mais ou menos azeite, eu posso guiar o carro com mais ou menos velocidade, o objetivo é sempre o mesmo, é o objetivo de todos. -----

---- Por isso, e mais uma vez, do fundo do coração, olhos nos olhos e cara na cara, muito obrigado por tudo, muito obrigado por tudo. -----

---- Eu sei que tenho amigos aqui, mas vocês também estejam cientes que têm aqui um amigo, seja em que situação for, para mim não há política, para mim há uma vida em sociedade. -----

---- Muito obrigado a todos, não sei quem virá a seguir para aqui, seja quem for desejo as maiores felicidades e que permaneça neste rumo da Assembleia Municipal. -----

---- Gostaria que todos os Presidentes da Assembleia Municipal deste país sentissem aquilo que nós estamos a sentir agora, chamem-me lírico, chamem o que quiserem, este é o modelo da Assembleia Municipal que eu sempre sonhei, muito obrigado a todos. -----

APÓS A ORDEM DO DIA

---- **O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** agradeceu e disse: Senhoras e Senhores Deputados Municipais Deu entrada nesta Mesa da Assembleia um pedido para uso da palavra no período após a ordem do dia, do cidadão Joaquim Carlos Barreira Gonçalves, convidava para vir usar da palavra. -----

---- Relembro que tem cinco minutos para o fazer e terá também uma expectativa de resposta de cinco minutos. -----

---- Peço de uma forma muito clara também que esta intervenção siga o caminho, siga todo o ambiente de que nós hoje estamos a viver nesta sala. Senhor Joaquim Carlos Barreira Gonçalves faça o favor. -----

---- **O MUNÍCIPE JOAQUIM CARLOS BARREIRA GONÇALVES**, no uso da palavra, disse: Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal, meu Exmo. amigo Doutor João Gaspar, Exmo. Senhor Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia Municipal meu Exmo. amigo Doutor Henrique Morgado, Exma. Senhora Secretária da Mesa da Assembleia Municipal, Doutora Maria de Fátima Correia, minha Senhora. -----



---- Hoje, Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Excelentíssimo Doutor João Gaspar, estou aqui numa missão um pouco diferente. Sei quanto mais cómodo seria, não vir cá, tendo em atenção o momento eleitoral. Mas, se aqui não estivesse, o descanso da minha consciência não seria igual, mesmo correndo o risco, de esta minha postura, ser mal interpretada por alguns. -----

----Mas como cidadão livre e dever de cidadania aqui estou. Nunca me preocupo sobre o que os outros pensam sobre mim, desde que a minha consciência esteja tranquila. É sabido que detesto hipócritas, estes sim, tiram-me do sério. -----

---- Os hipócritas não são de esquerda ou de direita, os hipócritas servem-se dos momentos. --

---- Mas vamos ao que me traz aqui. O que me traz aqui é felicitar o Doutor João Gaspar, na sua função de Presidente da Assembleia Municipal de Vila Real. Felicitar o homem, o amigo, o democrata João Gaspar. -----

---- Na sua postura contra qualquer tentativa de censura. Porque ser democrata é uma coisa, apregoar-se democrata é outra muito diferente em tudo. -----

--- Há três maneiras de ser democrata, pela inteligência, pelo carácter, pelo coração. Pela inteligência, pelo carácter, pelo coração. Estes são os democratas perfeitos. -----

---- Escusado será acentuar que o número destes é muito limitado, mas suficiente para que possa lá ter lugar o meu amigo Doutor João Gaspar. -----

---- Nasce-se democrata como se nasce escritor, pintor, electricista, doutor ou como se nasce apóstolo. E, assim, como para se nascer não é preciso ter licença, também para viver ou morrer democrata não se necessita daquela mesma licença. -----

---- Como sabemos, dentro de dias os Vila-realenses vão decidir quem vai ocupar a cadeira da Presidência da Assembleia Municipal. Para quem vier ocupar fica desde já o meu convite para presidir à apresentação do meu próximo livro com o título “Vila Real um século do poder local, 1910 – 2010. Presidentes e Vereadores. Em memória do Doutor António Passos Coelho. Está aqui a revisão do livro, cuja capa será impressa em fundo verde com letras a ouro. O amarelo não faz parte das cores heráldicas de Vila Real, mas sim o ouro. -----

---- Em breve perguntarei ao Município de Vila Real do seu interesse, ou não, em adquirir alguns exemplares da edição reservada em capa dura. Mas desde já refiro que não é por o Município não adquirir nenhum exemplar que a obra vai deixar de ser editada. Foi assim no passado, será assim hoje. -----

---- A minha determinação é muito mais forte do que aquela que fazem ideia! -----

---- Seja qual for a cor política do próximo Presidente da Assembleia Municipal, fica desde já o convite para presidir á apresentação da mencionada obra, que passará a ser referência para o estudo da história do Concelho de Vila Real.-----

---- A minha determinação é muito mais forte do que aquela que fazem ideia. -----

---- Um abraço de estima, e fraterna amizade, Senhor Presidente da Assembleia Municipal. Parabéns pelo exercício que agora termina. Muito obrigado por não ter permitido a existência, no nosso Concelho, ao contrário de outros aqui presentes, o espírito que representava aquele senhor de preto: o Antigo Regime, o Estado Novo, a Censura, a negação da Liberdade. -----



---- Nas pessoas de Vossas Excelências saúdo todos os presentes. -----

---- Senhor Presidente da Assembleia Municipal, antes de ir direto ao assunto que aqui me traz, permita-me duas breves notas: -----

---- Primeiro: associo-me à homenagem ao Presidente Jorge Sampaio, de que tive o grato prazer de fazer parte da Comissão Distrital, da sua primeira candidatura Presidente da República, cujo mandatário foi seu amigo e colega Doutor Manuel Cardona. Estive, assim, com o Doutor Jorge Sampaio. -----

---- Depois, Senhor Presidente da Assembleia Municipal permita-me apresentar o meu protesto contra a recente lei aprovada na Assembleia da República que todos nos faz lembrar a Constituição de mil novecentos e trinta e três, a Constituição do Estado Novo. A negação do estado Novo. -----

---- Os muitos irmãos Maçons que tenho no país não merecem este tratamento e, igualmente, também não merecem, este desrespeito, os meus amigos, que são muitos, do Opus Dei. -----

-- Permita-me, Senhor Presidente da Assembleia Municipal uma exceção ainda, para saudar de forma personalizada uma Senhora, que para mim é uma referência na participação cívica, a Doutora Maria Elisabete Matos: pela sua delicadeza; pelo seu saber; pelo seu carácter; pelo seu serviço que durante muitos anos dedicou aos seus fregueses; e pelo exemplo de cidadania que continua a ser. Muito obrigado Doutora Elisabete Matos -----

---- Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, a primeira vez que subi as escadas dos Paços do Concelho de Vila Real foi no ano de mil novecentos e setenta e dois. Chegado aos claustros, dou de frente com homem de fato preto, camisa branca, gravata de cor preta e sapatos pretos de verniz. Vim mais tarde a saber tratar-se do Senhor Mário Coelho, então contínuo e telefonista no Município, pessoa com quem me deveria voltar a cruzar, em mil novecentos e setenta e nove, quando, pela primeira vez, iniciei as funções de Membro da Assembleia Municipal de Vila Real, que exerci durante vinte anos. -----

---- Nessa época, em mil novecentos e setenta e dois, tinha eu dezassete anos. -----

---- Subi o escadório para perguntar ao Presidente da Câmara Municipal de Vila Real, na época o Arquiteto Mário de Jesus Silva Santos, que depois de muitas insistências com o senhor de preto me recebeu, para lhe perguntar qual a razão de um funcionário municipal adstrito aos serviços municipalizados, com ocupação de eletricitista, o meu Pai, Abílio Delfim Gonçalves - uma estrela já no céu - para perguntar qual a razão para o mesmo ser censurado e sujeito a um processo disciplinar, pois não acatara uma ordem de serviço, quando estava no seu dia de folga. Ainda hoje, recordo a cara de inquietação do Arquiteto Mário de Jesus Silva Santos, quando um rapaz atrevido, ali da zona do Bairro dos Ferreiros, teve o desplante de ir incomodar o Presidente da Câmara! O que sei é que o assunto, como diz o povo, “ficou em águas de bacalhau”. -----

---- Recordo com saudade o Senhor Alfredo Machado, na época substituto do chefe da secretaria e que assistiu ao diálogo, entre um rapaz atrevido e o Presidente da Câmara Municipal. -----

---- Digo-lhes que a partir desse dia ganhei um amigo para a vida, o Arquiteto Mário de Jesus Silva Santos. -----

---- Como alguém já disse vou continuar a andar por aí! -----

---- Muito obrigado. -----

----- **O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** agradeceu e disse: Daria a palavra a quem quisesse usar, faça o favor Senhor Vereador. -----

----- **O VEREADOR DA CÂMARA MUNICIPAL (JOSÉ MARIA MAGALHÃES)** agradeceu e disse: Muito boa noite. Em face daquilo que nós vivemos nesta última Assembleia e, penso eu, que o espírito magnífico que imperou ao longo de toda esta Assembleia. -----

---- Penso que não é preciso mais palavras para dizer o que quer que seja, os atos ficam para quem os toma. Portanto as pessoas que julguem. Eu só vos tenho a agradecer por esta magnífica Assembleia Municipal, também os meus agradecimentos, muito obrigado por tudo.-

----- **O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** agradeceu e disse: É um privilégio e é uma honra estar aqui sentado nesta cadeira como eu também referi há alguns anos. -----

---- Cumprido o período após a ordem do dia, não tenho mais inscrições, e antes de passar a palavra para a leitura da **minuta da Ata pelo Senhor Primeiro Secretário**, pediria, antecipadamente, a confiança das senhoras e dos Senhores Deputados para que a ata da sessão de hoje ficasse simultaneamente aprovada, com a minuta, na condição de ser cumprida a metodologia processual que se tem vindo a adotar até agora: ser enviado o documento para visualização de todos os intervenientes, ficando o texto aberto a todas as emendas, pois, é a última Assembleia que nós temos e não havendo outra oportunidade da parte desta Assembleia Municipal se manifestar em relação à sua aprovação e como os futuros eleitos não poderão manifestar-se (só vota quem está presente nas sessões), há a necessidade desta deliberação, claro se todos concordarem com esta operância. -----

---- Se alguém se opuser a este estipulado, agradecia como sempre que se manifestasse e que arranjasse uma alternativa melhor, isto de uma forma muito franca. -----

---- Pelo vosso silêncio e muito obrigado, eu vou interpretá-lo como tacitamente **aprovada esta ata na sua plenitude**. -----

---- Após a leitura da minuta e posta à votação, **foi aprovada por unanimidade, bem como a presente ata**. -----

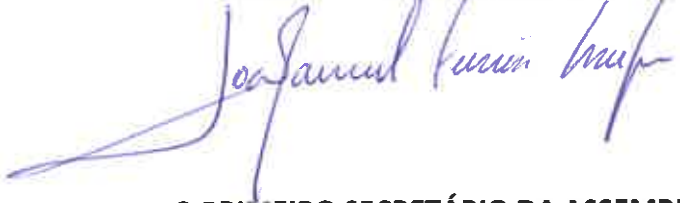
---- Senhoras e Senhores Deputados, muito obrigado. Esta é a parte que eu sempre mais gostei e também de uma forma coerente, foi sempre dita da mesma forma e sentida. Muito obrigado, muitos parabéns pelo elevado contributo, pela grande elevação com que estes trabalhos decorreram desde a primeira até hoje a última Assembleia Municipal. Muito boa noite e até uma próxima muito breve. -----

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO:

---- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal deu por encerrada a sessão, eram vinte e duas horas e trinta e cinco minutos, do dia catorze de setembro de dois mil e vinte e um.

----- A presente ata, vai ser assinada, nos termos do disposto no nº 2 do artigo 57º do Anexo I à Lei 75/2013 de 12 de Setembro e do nº 2 do artigo 79º do Regimento da Assembleia Municipal de Vila Real, aprovado na Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de 29 de junho de dois mil e dezoito. -----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:



O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:



A SEGUNDA SECRETÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:

